

O mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) é muito utilizado como bebida na região Sul do Brasil e foi demonstrado por Lorea Paganini et al. (Vittalle, 6: 13-23, 1994) que sobre preparações vasculares isoladas apresenta efeito vasodilatador. A presente investigação descreve os efeitos vasculares do extrato aquoso de *Ilex paraguariensis* (EAIp) sobre o leito vascular mesentérico isolado e perfundido do rato, pré-contraído com metoxamina (30 mM), com ou sem endotélio. O EAIp exibiu, nas doses de 300, 600 e 900 mg relaxamento dose dependente cujos valores são respectivamente: 20, 59 \pm 1, 37% (n=20), 27, 51 \pm 1, 86% (n=23) e 31, 45 \pm 1, 7%(n=19). Estes valores não foram modificados significativamente na presença de indometacina. Por outro lado a remoção do endotélio vascular com a perfusão de água destilada, durante 10 min. reduziu significativamente as respostas dos bolus de EAIp. O tratamento com L-NAME (0, 01M), um inibidor da síntese do óxido nítrico (NO), também reduziu de maneira significativa as respostas ao EAIp nas doses de 600 e 900 mg, porém não interferiu na resposta à dose de 300 mg. Os resultados indicam que a vasodilatação induzida pelo EAIp aparentemente não é mediada pelas prostaglandinas; por outro lado é possível sugerir um envolvimento do NO de origem endotelial nesse efeito vasodilatador.